



COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

A NOTA DE LUTO, REPÚDIO E INDIGNAÇÃO

A comunidade de historiadores e professores de História da Arte, representada pelo conjunto dos membros do Comitê Brasileiro de História da Arte, manifesta sua profunda tristeza, consternação e indignação diante do incêndio que destruiu completamente o Museu Nacional do Rio de Janeiro da Quinta da Boa Vista, a mais antiga instituição científica do Brasil e um dos maiores museus de história natural e de antropologia das Américas, fundado por Dom João VI em 6 de junho de 1818 e constituído de um acervo com mais de 20 milhões de itens.

Manifesta também o repúdio ao decréscimo e falta de investimentos nos museus e nas universidades que os administram, a exemplo do Museu Nacional, sob a tutela da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os poucos investimentos impedem que suas gestões utilizem do mínimo de tecnologia para prevenir ou minimizar sinistros, roubos e outros acontecimentos que coloquem os acervos em risco de danos e perdas.

Exige que o Governo Federal através dos Ministérios da Educação e da Cultura faça aporte de verbas suficientes e necessárias para que essas instituições cumpram com plenitude suas funções, inclusive a principal delas, que é preservar e conservar os acervos.

Coloca-se, por fim, em solidariedade a todos os servidores do Museu Nacional.

COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE
04 de setembro de 2018